

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA EM APOIO ÀS OPERAÇÕES ESPECIAIS NAS ATIVIDADES DO GRUMEC



Capitão de Corveta Felipe Fonseca Mesquita Spranger

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de citar a importância da atividade logística e a maneira que ela se desenvolve no dia a dia do Grupamento de Mergulhadores de Combate (GRUMEC). Ao longo da história, o apoio logístico mostrou-se peça fundamental nas operações militares, garantindo a mobilidade e o poder de fogo da Força Naval e da Força Terrestre, por meio do apoio cerrado e contínuo nas atividades de manutenção, suprimento, transporte especializado e evacuação. O termo “logística” tem origem na guerra. Criada pelo Barão Jomini¹, a palavra remete ao conjunto de atividades relacionadas à provisão necessária para a batalha. E isso incluía recursos humanos, materiais e também serviços.



Figura 1: A logística na Segunda Guerra Mundial.

¹ Antoine-Henri Jomini, Barão Jomini, foi o principal teórico militar da primeira metade do século XIX, tendo participado das campanhas napoleônicas. Escreveu *Sumário da arte da guerra* em 1836, em que dividiu a arte da guerra em seis partes: a política da guerra, estratégia, grande tática, logística, engenharia e tática de detalhes.

A importância da logística está em fornecer as bases para o planejamento estratégico, seja de uma Força Armada ou até mesmo de uma empresa. Esse fator representa um grande diferencial para permanecer forte em combate e competitivo. Um bom planejamento logístico é crucial para que se sobressaia frente ao inimigo.

Analisando a história militar, observamos que todas as batalhas ocorridas no último século foram decididas pela inviabilização da logística do inimigo e, por conseguinte, do enfraquecimento das forças opositoras, quando o fogo e o movimento entram em ação para reprimir um inimigo desprovido de recursos essenciais. Foi assim na II Guerra Mundial, em que os Aliados empreenderam uma campanha de intensos bombardeios às bases industriais nazistas, e estes, por sua vez, lançaram uma campanha submarina de grandes proporções contra o vital suprimento que trafegava pelo Atlântico, dos Estados Unidos até o Reino Unido. Como outro exemplo, temos ainda a Guerra das Malvinas, que se iniciou com um bloqueio naval ao suprimento vindo do continente, tentando impedir o envio de reforços ou suprimentos, pois, se este objetivo fosse atingido, o moral argentino cairia consideravelmente e o mesmo aconteceria com a sua eficiência em combate, à medida que se esgotassem o aprovisionamento.

2 A LOGÍSTICA MILITAR

Logística Militar é o conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão dos recursos e dos serviços necessários à execução das missões das Forças Armadas, de acordo com a Doutrina de Logística Militar do Ministério da Defesa. Cabe a ela prover às forças em operação todos os serviços de que estas necessitem para se manterem em ação contínua e sempre operacionais.

Pela sua destacada e importante atuação na solução de complexos problemas de apoio às forças militares, a Logística adquiriu posição de destaque no quadro das operações, passando a ser considerada como um dos fundamentos da arte da guerra.

3 LOGÍSTICA NO CAMPO DAS OPERAÇÕES ESPECIAIS (OPESP)

De acordo com a Doutrina Militar Naval, as OpEsp são aquelas realizadas por pessoal adequado, rigorosamente selecionado e intensivamente adestrado, empregando métodos, táticas, técnicas, procedimentos e equipamentos não convencionais, visando à consecução de objetivos dos níveis político, estratégico, operacional e tático. Normalmente, são operações de duração limitada, em função do reduzido efetivo empregado e da dificuldade de ressurgimento. Podem ser conduzidas tanto em tempo de paz como em períodos de crise ou conflito armado; em situações de normalidade ou não normalidade institucional; de forma ostensiva, sigilosa ou coberta; em áreas negadas, hostis ou politicamente sensíveis; independentemente ou em coordenação com operações realizadas por forças convencionais; em proveito de comandos de nível estratégico, operacional ou tático. O sigilo, a rapidez, a surpresa e a agressividade das ações são as características essenciais para o sucesso desse tipo de operação. Diante disso, e levando em consideração o vasto teatro de operações em que podem ser empregados os elementos de operações especiais (ElmOpEsp), faz-se necessário e indispensável um apoio logístico eficiente, para que estes possam pensar e dedicar-se inteiramente ao combate frente ao inimigo. Devido à relevância no combate e em diversos adestramentos e missões ao longo do ano e de que as equipes operativas participam, o GRUMEC viu a necessidade de se aperfeiçoar organizacionalmente no que tange à logística. Desta forma foi criado um Departamento de Logística voltado para o Apoio ao Combate e Apoio de Serviços de Combate, cuja missão é prestar apoio logístico às equipes operativas, prestar-lhes apoio de Comando e Controle e apoiar a infiltração e a exfiltração.

O apoio às OpEsp compreende uma série de atividades que são desenvolvidas em prol dos ElmOpEsp, com o propósito de aumentar o poder combatente das unidades de OpEsp, auxiliar o ingres-

so, a permanência e a saída de Equipes de Operações Especiais (EqOpEsp) de território hostil, sustentar a capacidade de duração das ações, ampliando a sobrevivência dessas equipes em ambientes hostis e permitir a restauração da eficiência e do poder combatente dos operadores, após a execução de uma determinada ação.

Este apoio pode ser prestado por tropas convencionais e/ou de OpEsp organizadas para este fim. É realizado de maneira flexível, devendo se adequar às exigências e peculiaridades de cada operação/missão. Não deve ser baseado em estruturas excessivamente rígidas e precisa se adaptar à natureza das OpEsp.



Figura 2: Infiltração por *fast rope*.

No tocante ao preparo e ao pronto emprego, o Apoio ao Combate e o Apoio de Serviços de Combate, representados pelo Departamento de Logística, contribuem para a manutenção das equipes operativas constantemente aptas para serem empregadas nos diferentes ambientes operacionais do território nacional e no exterior. Essa contribuição é prestada através: do transporte terrestre de pessoal e material, empregados nos inúmeros adestramentos anuais, mediante o auxílio às instruções de técnicas de mergulho e de infiltração subaquática; do auxílio em adestramentos de salto livre e salto semiautomático; da dobragem e da preparação dos paraquedas para o lançamento de

peçoal e material, feitas pelas equipes DoMPSA²; da condução de embarcações pneumáticas e lanchas rápidas para abordagens de navios mercantes em apoio ao Destacamento de Abordagem, entre outras formas de suporte à instrução e ao adestramento das EqOpEsp do GRUMEC.



Figura 3: Escalada de um Contato de Interesse.

Este apoio e o aparato logístico se mostraram eficientes e vêm sendo aperfeiçoados ao longo dos anos, a exemplo do ocorrido nos eventos: Operação de Segurança (OpSeg) dos Jogos Mundiais Militares (2011), OpSeg da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (RIO+20), em 2012, OpSeg da Jornada Mundial da Juventude (visita do Papa Francisco ao Brasil), em 2013, OpSeg da Copa das Confederações, em 2013, OpSeg da Copa do Mundo FIFA-BRASIL, em 2014, OpSeg dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio/2016, entre outros. O apoio do Departamento de Administração, atual Departamento de Logística do GRUMEC, contribuiu sobremaneira no cumprimento e sucesso das tarefas realizadas pelas EqOpEsp, permitindo ainda manter o elevado prestígio da Marinha junto à sociedade.

² Dobragem, Manutenção de Paraquedas e Suprimento pelo Ar. Equipes de especialistas que são aptos para realizar a dobragem de todos os tipos de paraquedas, executar a manutenção de materiais aeroterrestres e realizar o lançamento de suprimentos de aeronaves militares.



Figura 4: Lançamento de lancha por aeronave.

4 PERSPECTIVAS DE FUTURO

Visando incrementar e melhorar cada vez mais o apoio logístico às EqOpEsp, atualmente o GRUMEC estuda a viabilidade de lançar a Lancha Hurrícan de paraquedas sobre o mar, a partir da aeronave Embraer KC-390³, que terminou sua fase de certificação recentemente. A Embraer já tem contrato com a Força Aérea Brasileira (FAB) para fornecer 28 aviões KC-390 nos próximos anos.

Em missões de apoio às ações do Grupo Especial de Retomada e Resgate (GERR-MEC) ao longo da costa brasileira, nos cumprimentos de tarefas de retomada de navios e plataformas de petróleo, o GRUMEC conta com o apoio de submarinos, navios de superfície e helicópteros para realizar o seu deslocamento, todavia, esses meios não permitem uma chegada tão rápida ao local, principalmente quando o objetivo está localizado distante de terra e por vezes a dezenas de milhas da costa dentro das águas jurisdicionais brasileiras e da capacidade de autonomia das aeronaves navais, quando decolando de terra. Por isso, o emprego de outros meios, coordenando ações com outras Forças, faz-se necessário, diminuindo, assim, o tempo de reação a uma eventual ameaça.

³ O Embraer KC-390 é uma aeronave para transporte tático/logístico e reabastecimento em voo desenvolvido e fabricado pela Embraer Defesa e Segurança. A aeronave estabelece um novo padrão para o transporte militar médio, visando atender os requisitos operacionais da FAB, em substituição ao C-130 Hércules.

5 CONCLUSÃO

Por todos esses aspectos, a logística tem um papel fundamental nas tarefas desenvolvidas pelo GRU-MEC e, desta maneira, é imprescindível que todos os envolvidos de maneira direta e indireta, assim como o administrador logístico, seja em qualquer nível em que atuar, procurem se antecipar às necessidades que poderão surgir, de forma que as equipes operativas possam guarnecer em um tempo mínimo quando acionadas e sejam capazes de cumprir suas missões.



Figura 5: Destacamento de Abordagem.



Figura 6: Equipe mergulhada do GERR-MEC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Marinha do Brasil. DOCTRINA DE LOGÍSTICA MILITAR - MD42-M-02.

_____. Marinha do Brasil. EMA 305 – DOCTRINA MILITAR NAVAL (DMN).

CREVELD, Martin van. *Supplying War: Logistics from Wallenstein to Patton*. Cambridge: Cambridge Universitypress, 2004, p. 96-127.

HUSTON, James Alvin. *Outposts and allies: U.S. Army logistics in the cold war, 1945-1953*. Pennsylvania: Susquehanna universitypress.

KANE, Thomas M. *Military Logistics and Strategic Performance*. Routledge.

<http://operacoesmilitaresguia.blogspot.com.br/2012/09/logistica-militar>